



TRIAGEM PSICOLÓGICA RELACIONADA A ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS

Ana Carolina Merlin Barboza; Jacqueline Araújo Souza; Thelma Margarida de Moraes dos Santos.
carol.merlin@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Este estudo traz como pressuposto básico o processo de avaliação psicológica atrelada à necessidade de encaminhamento emergencial devido à problemática apresentada por um paciente que buscou por atendimento psicoterápico em uma clínica escola do curso de Psicologia em uma universidade do interior de São Paulo. O objetivo deste trabalho centra-se em, a partir da triagem psicológica, demonstrar a necessidade do encaminhamento de urgência para pacientes que se encontram em sofrimento psicológico e não podem aguardar, em fila de espera, pela intervenção psicológica. O estudo foi desenvolvido com um paciente de quarenta e seis anos, cuja problemática apresentada pelo mesmo era depressão e sofrimento em função da morte de seu irmão, ocorrida há dois anos. Os recursos utilizados foram: a entrevista de triagem, para recolher informações pessoais, médicas, familiares, histórico de vida e queixa; a técnica da linha do tempo, para entender os momentos significativos que ocorreram na vida do paciente e o questionário de início de terapia para adultos, buscando informações necessárias frente ao aprofundamento da queixa. O resultado obtido através dos dados colhidos foi o sofrimento intenso pela perda de seu irmão, não conseguindo superar o processo do luto, gerando, assim, um quadro depressivo, que o impedia de desenvolver seu curso de vida de forma satisfatória. Considerando os dados obtidos e as análises realizadas, foi necessário o encaminhamento para o Plantão Psicológico (serviço emergencial com duração em média de cinco sessões, que auxilia o sujeito a sair de uma crise emocional), com o intuito de diminuir e/ou acabar com os sintomas imediatos que afetam a qualidade de vida e posteriormente para a abordagem Humanista Existencial, visando autoconhecimento e retomada da direção de sua vida, diminuindo ainda mais o processo de angústia gerada pelo luto. Percebe-se que os objetivos deste estudo foram atingidos, pois no processo de triagem, utilizando recursos direcionais, foi percebida a necessidade emergencial do paciente possibilitando acompanhamento específico para que o mesmo pudesse retomar seu curso de vida de forma satisfatória, sem precisar aguardar em fila de espera por vaga em psicoterapia. Vale ressaltar a pertinência da avaliação psicológica para identificar e direcionar, de forma eficaz, quem busca com ajuda.

Palavras-chave: Triagem; Depressão; Luto.